



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.

Fone: (83) 2107-1100

ATA - "PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA" COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV 2023

Data e local de realização

- ✓ Virtual, através do Google Meet.
- ✓ Quinta-feira, 16 de janeiro de 2023. 14h00min.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **DEZEMBRO** de 2022.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

De início, verificou-se ter atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016 para realização da presente reunião.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV cumprimentou os presentes, passando a palavra à Gestora de Investimentos da PBPREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente a **DEZEMBRO de 2022**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

No mês de dezembro, os mercados globais mostraram trajetória negativa, em virtude do discurso mais restritivo adotado por alguns bancos centrais com a consequente alta dos juros futuros. Nesse sentido, a perspectiva de desaceleração global continua apesar da visão mais favorável para a China dada a reabertura da economia. Nos EUA as últimas leituras da inflação (CPI) vêm sendo mais favoráveis, demonstrando uma trajetória consistente de desaceleração. A composição do CPI também mostra melhora, com o núcleo desacelerando, ainda que gradualmente. Essa dinâmica é compatível com a perspectiva de desaceleração da inflação nos próximos trimestres. Ao mesmo tempo, ela contribui para melhorar as perspectivas para a economia americana, uma vez que reduz a chance de uma inflação mais pressionada acarretar na alta de juros mais intensa e, conseqüentemente, gerar uma recessão mais forte que a esperada.

O Banco Central Europeu deixou claro que irá subir de forma contínua a taxa básica, apesar de esperar declínio da atividade no curto prazo. Por fim, o Banco Central do Japão deu um passo importante para abandonar a política de controle da curva de juros, o que se traduz em um aperto das condições monetárias.

O governo chinês decidiu encerrar a política de covid zero, adotada no início da pandemia, em decorrência das preocupações com relação à fraqueza da economia e dos sinais de instabilidade social derivadas de uma política de restrição à mobilidade dos cidadãos. Desta forma, a recuperação da economia poderá ser o foco das autoridades nos próximos trimestres. Ainda assim, resta um caminho desafiador a ser percorrido e há incerteza sobre o comportamento da atividade: por um lado, essa estratégia de relaxamento deve gerar impacto positivo, mas a alta de casos de Covid-19 tende a ser um fator negativo.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos. Assim, no mês de novembro de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -4,05% e -5,90%, todos em "moeda original", ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -19,80% e -19,44%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -5,43% e -7,26%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Acumulando retornos negativos de -25,01% e -24,68% no ano.

Localmente, a aprovação da PEC de transição, com ampliação relevante do limite de gastos em 2023 e autorização para que um novo arcabouço fiscal seja proposto via lei complementar, elevam o questionamento sobre uma eventual consolidação fiscal. A indicação da nova equipe, com ministros e autoridades em postos chave que veem um estado mais atuante e indutor do crescimento, reforça este sinal, indicando que o impulso fiscal deverá ser

potencializado por uma maior atuação dos bancos públicos e elevação do investimento das empresas estatais. Para a inflação, os últimos resultados não mudaram as conclusões recentes na direção mais favorável. Ainda que em patamares pressionados, o IPCA vem desacelerando e exibindo uma composição melhor. É esperado a continuidade deste processo, diante da atual estratégia de política monetária, que já se reflete no desaquecimento econômico em curso. O Banco Central manteve a taxa Selic em 13,75%. Por outro lado, através do comunicado e da ata, enfatizou a questão dos riscos fiscais e seus potenciais efeitos sobre a política monetária. Isso sugere que, a depender de como avançar os temas fiscais, principalmente o desenho do orçamento de 2023 e os eventuais ajustes nas regras fiscais, poderá ocorrer uma alteração relevante no cenário, levando a uma trajetória para os juros mais conservadora do que a atualmente esperada.

O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo o movimento dos índices internacionais e refletindo a incerteza em relação à condução da política fiscal. Apresentando um retorno negativo de -2,45% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +4,69%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-B's atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na "ancoragem de rentabilidade" ainda acima da meta atuarial dos RPPS.

Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da "marcação na curva" do preço desse ativo.

O COMINV analisando o cenário econômico e os fundos disponíveis no mercado, sugeriu a seguinte movimentação e realização a compra de NTN B's com vencimento para 2060, descrita abaixo, para execução no mês de fevereiro próximo.

RESGATES	
Produto/Fundo	Valor R\$
BB FI IDKA 2 TP FI RF PREVID - D+1	RESGATE TOTAL
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID - D+1	RESGATE TOTAL
BB ALCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF - D+3	RESGATE TOTAL
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RF LP	RESGATE TOTAL
TOTAL	317.414.167,27
APLICAÇÕES	
Produto/Fundo	Valor R\$
BB IRF-M1 FIC RF PREVID LP	112.000.000,00
BB INSTITUCIONAL FI RF	65.000.000,00
SANTANDER FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	1.369.776,91
NTN-B'S	139.044.390,36
TOTAL	317.414.167,27

O resgate do IDKA IPCA 2A está de acordo com a nossa visão de arrefecimento da inflação no curto prazo, não sendo necessário manutenção de percentual elevado alocado em fundos indexados a inflação curta, como é o caso do BB IDKA 2 A, que compra títulos indexados a inflação, mantendo uma duração de carteira constante em dois anos. No link ao lado disponibilizamos a nossa revisão de estratégia (Mudança na estratégia de renda fixa: IDKA IPCA 2A -> IRF-M1).

- O resgate do BB IMA-B 5 leva em consideração que o fundo compra títulos públicos indexados a inflação, mantendo uma duração média de carteira inferior a cinco anos e que a PBPREV já tem comprado títulos públicos de forma direta, além de ter em carteira dois fundos de vértice e discute internamente a possibilidade de investimento em Letras Financeiras, de vencimento e prazo de carência compatíveis com a duration do IMA-B 5. Diante do atual patamar de juros no Brasil, as estratégias citadas garantem retorno superior à meta atuarial, com risco quase nulo em suas operações, o que não é o caso na aplicação em fundos IMA-B 5.

- O cenário econômico brasileiro traz consigo boas oportunidades de investimentos em estratégias conservadoras como o IRF-M 1 e o CDI, estratégias que já tem entregado performance superior a meta atuarial. Entendemos que essas opções são mais viáveis do que a alocação em fundos renda fixa gestão ativa, como é o caso do BB ALOCAÇÃO ATIVA.

Vale salientar que a alocação está baseada na Política de Investimentos da PBPREV.

A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou inflação de 0,62% em dezembro e fechou o ano de 2022 com elevação de 5,79%.

O resultado veio maior que o esperado pelo mercado, que estimava inflação de 0,44%, segundo consenso Refinitiv. Saúde e cuidados pessoais (1,60%) e Alimentação e bebidas (0,66%) causaram o maior impacto dentro do índice (0,35 p.p.) devido à variação dos perfumes (9,02%) e do tomate (14,17%).

O rendimento líquido total obtido no período analisado foi no montante de **R\$ 1.346.056,47** (hum milhão, trezentos e quarenta e seis mil, cinquenta e seis reais e quarenta e sete centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no período.

Data:	31/01/2022	25/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022	31/12/2022	JAN A DEZ/2022
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO													
Valor Inicial	733.290.153,88	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	788.594.102,08	810.559.892,04	833.222.787,28	836.851.281,14	928.807.033,72	900.704.506,11	733.290.153,88
Aplicações	15.449.797,39	50.056.812,97	51.276.347,53	44.985.987,22	115.877.958,78	48.152.966,52	49.210.793,31	427.278.919,84	66.017.446,71	117.820.058,52	120.088.842,10	181.677.031,00	1.287.892.961,89
Resgates	19.948.650,09	23.900.949,26	51.512.174,83	29.411.839,00	107.416.078,40	37.265.431,03	39.521.296,51	410.925.927,68	59.852.961,07	45.934.127,12	152.031.013,25	148.554.511,24	1.126.274.959,48
RENDIMENTO LIQUIDO	2.481.291,06	225.679,39	14.974.833,76	8.842.484,14	6.982.048,32	11.899.585,87	12.276.293,16	6.309.903,08	2.535.991,78	20.069.821,18	3.839.643,54	1.346.056,47	40.264.926,05
Valor Final	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	788.594.102,08	810.559.892,04	833.222.787,28	836.851.281,14	928.807.033,72	900.704.506,11	935.173.082,34	935.173.082,34

Instituição Financeira	Saldo 31/12/2022	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 635.419.590,62	67,95%	R\$ 473.926,17
BANCO BRADESCO	R\$ 162.375.088,18	17,36%	-R\$ 517.292,68
BANCO DO NORDESTE	R\$ 18.125.301,93	1,94%	R\$ 193.218,25
BANCO CEF	R\$ 72.216.094,82	7,72%	R\$ 805.397,01
BANCO SANTANDER	R\$ 1.375.361,94	0,15%	-R\$ 3.011,32
XP INVESTIMENTOS	R\$ 45.661.644,84	4,88%	R\$ 393.819,03
Total	R\$ 935.173.082,33	100,00%	R\$ 1.346.056,46



No mês de **DEZEMBRO de 2022**, tivemos uma rentabilidade positiva, com um retorno de **0,12%**, contra uma meta atuarial de **1,03%** no mês, **no acumulado do ano de 2022 obtivemos uma rentabilidade de 4,71%**, contra uma meta atuarial de **11,07%**, **atingindo-se assim 42,83% dessa meta no exercício de 2022.**

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **DEZEMBRO** de 2022 com o montante de **R\$ 935.173.082,33**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, dispensando a assinatura em virtude do ambiente virtual.

REGINA KARLA BATISTA ALVES

MEMBRO DO COMITE

CPA - 10

LUIZ CARLOS JÚNIOR

MEMBRO DO COMITE

CPA - 10

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

MEMBRO DO COMITE

CPA - 20

FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO

Diretor Administrativo e Financeiro

CPA -20

JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI

Presidente da PBPREV

CGRPPS